



# ISPA

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO  
CIÊNCIAS PSICOLÓGICAS, SOCIAIS E DA VIDA



## REGULAMENTO

### Funcionamento do Biotério do ISPA – Instituto Universitário

Elaborado por:	Aprovado por:	Versão
Centro de Gestão da Investigação	Reitor	1.0
Revisto e confirmado por:	Data de Aprovação Inicial	Página
Secretario Geral	17 setembro 2018	pág. 1 de 7
	Data de aplicação da Versão	
	17 setembro 2018	

<b>Elaborado:</b>	<b>Revisto e confirmado por:</b>	<b>Aprovado por:</b>	<b>Versão</b>
Centro de Gestão da Investigação	Secretário-Geral	Reitor	1.0
		<b>Data</b>	<b>Página</b>
		17 setembro 2018	2 de 7

## Índice

<b>Preâmbulo .....</b>	<b>3</b>
<b>Artigo 1.º Natureza.....</b>	<b>3</b>
<b>Artigo 2.º Missão.....</b>	<b>3</b>
<b>Artigo 3.º Corpo técnico do Biotério .....</b>	<b>3</b>
<b>Artigo 4.º Responsável do Biotério.....</b>	<b>4</b>
<b>Artigo 5.º Funções do Responsável pelo Biotério.....</b>	<b>4</b>
<b>Artigo 6.º Áreas funcionais .....</b>	<b>5</b>
<b>Artigo 7.º Modelo de gestão .....</b>	<b>5</b>
<b>Artigo 8.º Regulamentos específicos.....</b>	<b>6</b>
<b>Artigo 9.º Casos omissos ou dúvidas .....</b>	<b>6</b>



RG018 – Funcionamento do Biotério do ISPA – Instituto Universitário			
Elaborado:	Revisto e confirmado por:	Aprovado por:	Versão
Centro de Gestão da Investigação	Secretário-Geral	Reitor	1.0
		Data	Página
		17 setembro 2018	3 de 7

## Preâmbulo

O presente Regulamento foi elaborado com o objetivo de identificar a estrutura, orientação e funcionamento do Biotério do ISPA – Instituto Universitário nas suas vertentes científica, pedagógica e de gestão.

O funcionamento do Biotério pressupõe o seu prévio licenciamento e autorização junto da Direção Geral de Alimentação e Veterinária (adiante abreviadamente designada por DGAV).

## Artigo 1.º Natureza

O Biotério é uma estrutura técnica especializada do ISPA que aloja animais utilizados para a experimentação com fins científicos e pedagógicos.

## Artigo 2.º Missão

1 - O Biotério tem como missão fundamental o alojamento, criação, manutenção e a produção de modelos animais de laboratório para fins experimentais, de acordo com a legislação em vigor.

2 - Ainda constitui missão do Biotério:

- a) Divulgar as boas práticas de utilização em animais de experimentação;
- b) Assegurar o cumprimento da legislação relativa à utilização de animais para fins científicos, em estrita observância das regras de Proteção e Bem-estar Animal e em articulação direta com o Órgão de Bem-estar animal (ORBEA);
- c) Realizar ações de formação que assegurem o funcionamento do Biotério.

## Artigo 3.º Corpo técnico do Biotério

1 - São membros do corpo técnico do Biotério:

- a) Responsável Técnico do Biotério.
- b) Médico Veterinário com experiência nos animais de laboratório existentes nas instalações.
- c) Voluntários no âmbito do Programa de Voluntariado no Biotério.

<b>Elaborado:</b>	<b>Revisto e confirmado por:</b>	<b>Aprovado por:</b>	<b>Versão</b>
Centro de Gestão da Investigação	Secretário-Geral	Reitor	1.0
		<b>Data</b>	<b>Página</b>
		17 setembro 2018	4 de 7

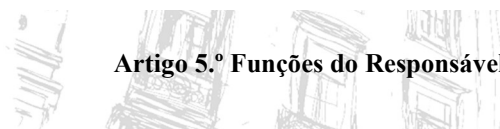
2 - As pessoas envolvidas na utilização de animais para fins experimentais e/ou científicos têm que ser previamente autorizadas pela DGAV, através de procedimento de Creditação junto da mesma. Esta condição não se aplica aos membros referidos na alínea c).

#### **Artigo 4.º Responsável do Biotério.**

1 - O Biotério será gerido por um Responsável Técnico.

2- O Responsável Técnico do Biotério reporta a Direção do Centro de Gestão da Investigação do ISPA-Instituto Universitário.

3 – Cabe ao Responsável Técnico do Biotério zelar pela manutenção das infraestruturas e todas as atividades do Biotério e será apoiado pelos restantes elementos do Corpo Técnico do Biotério.



#### **Artigo 5.º Funções do Responsável pelo Biotério**

São funções do Responsável pelo Biotério:

- a) Respeitar e fazer cumprir o Regulamento do Biotério e outros quadros legislativos em vigor;
- b) Gerir as instalações, o equipamento e o restante corpo técnico do Biotério;
- c) Supervisionar e coordenar as atividades de experimentação animal levadas a cabo no Biotério na sequência da prévia aprovação pelo Órgão Responsável pelo Bem-estar Animal do ISPA (ORBEA-ISPA), pela Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), ou outras entidades competentes para o efeito;
- d) Representar o Biotério junto dos órgãos do ISPA – Instituto Universitário ou outras instituições externas;
- e) Propor a contratação, participar no processo de seleção e avaliação dos membros do corpo técnico, bem como regular as suas funções no Biotério;
- f) Elaborar e propor o orçamento e plano anual, bem como os relatórios de atividades e de contas do Biotério a Direção do Centro de Gestão da Investigação;
- g) Gerir propostas, propor e supervisionar os projetos de novas instalações e equipamentos, bem como os programas de manutenção, melhoramento e reestruturação;
- h) Avaliar, em conjunto com os Diretores dos Departamentos Científico-Pedagógicos, a Coordenação das Unidades de I&D e o Centro de Gestão da Investigação, as necessidades de fornecimento de animais e ou modelos experimentais para fins de docência e investigação;

<b>Elaborado:</b>	<b>Revisto e confirmado por:</b>	<b>Aprovado por:</b>	<b>Versão</b>
Centro de Gestão da Investigação	Secretário-Geral	Reitor	1.0
		<b>Data</b>	<b>Página</b>
		17 setembro 2018	5 de 7

- i) Estabelecer e propor acordos de colaboração com docentes e investigadores do ISPA – Instituto Universitário e/ou de outras instituições com as quais o ISPA – Instituto Universitário mantenha parcerias;
- j) Estabelecer as normas, códigos de conduta e os procedimentos de funcionamento internos do Biotério;
- k) Propor ao Centro de Gestão da Investigação a tabela de preços e subvenções de projetos a praticar no Biotério;
- l) Todas as demais funções respeitantes ao Biotério e não atribuídas a qualquer outro órgão do ISPA – Instituto Universitário.
- m) Propor eventuais alterações ao Regulamento.



#### **Artigo 6.º Áreas funcionais**

O Biotério está organizado em quatro áreas funcionais:

- a) Área de animais aquáticos de água salgada;
- b) Área de animais aquáticos de água doce;
- c) Quarentena;
- d) Armazém.



#### **Artigo 7.º Modelo de gestão**

- a) O Biotério é um órgão que aloja seres vivos com necessidades de alojamento e monitorização especializada e permanente;
- b) Este órgão é multidisciplinar, transversal aos diversos Departamentos e Unidades de Investigação do ISPA – Instituto Universitário;
- c) Considerando as alíneas a e b, e visando facilitar a gestão do Biotério, as despesas do Biotério estão integradas no centro de custos do Centro de Gestão da Investigação, sendo ajustadas, anualmente, às necessidades;
- d) As despesas com a alimentação dos animais e/ou equipamentos específicos necessários para os diferentes *set-ups* experimentais são da responsabilidade do investigador/ grupo de investigação interessado na utilização desses animais;
- e) A gestão das atividades será feita de acordo com os interesses gerais do ISPA – Instituto Universitário, sob articulação com a Direção do Centro de Gestão da Investigação.